

As áreas constituintes das Ciências da Saúde têm os processos saúde-doença produzidos por múltiplas determinações, resultando em sistemas, organizações, saberes e práticas cada vez mais implicados além da sua dimensão técnica, exigindo, para responder adequadamente às demandas de indivíduos e populações, o enfrentamento interdisciplinar e a inscrição de necessidades no âmbito social.

Saberes mais ou menos focados disciplinarmente, privilegiando a dimensão técnica ou a social, requerem, nos diferentes espaços-tempo, superar a fragmentação do saber e das intervenções. Os requisitos para o alcance de eficácia, eficiência, integralidade, resolutividade, humanização e atenção à subjetividade dos sujeitos e às condições concretas dos grupos sociais e populações, necessitam a contribuição cada vez mais articulada das áreas constituintes da saúde.

Assim como o Departamento de Ciências da Saúde foi concebido visando a superar uma departamentalização por áreas de saber, a Revista Contexto e Saúde nasceu da caminhada conjunta, com função de acolher distintas vozes, portadoras de variadas experiências de produção de conhecimento.

Este número da Revista Contexto e Saúde ilustra algumas dessas contribuições.

Da área de Farmácia, temos pesquisa envolvendo a padronização de metodologia analítica para avaliação da colinesterase plasmática, estudo de significativa relevância, tendo em vista ser esta enzima particularmente sensível à ação de organo-fosforados, fator de contaminação de trabalhadores rurais. Também o estudo sobre a incidência de rubéola, caxumba e sarampo no município de Ijuí, entre os anos de 1995 a 2007, mostra a evolução des-

sas doenças e de seu controle no plano local, apontando elementos para nortear as políticas públicas de saúde respectivas.

A produção de conhecimento sobre atenção à saúde do homem por parte de enfermeiros nos mostra a crescente importância de políticas públicas pensadas particularmente para esse gênero, e da ação do enfermeiro na sua concretização, em especial na Atenção Básica de saúde. Também o estudo sobre concepções e práticas de estudantes de Enfermagem em relação à família destaca esta como núcleo estratégico de abordagem, e a lacuna do ensino da área em relação a esta temática. Outra temática relevante discutida neste número é a concepção de professores e estudantes de Enfermagem acerca da sexualidade.

A experiência na avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de escolas de Educação Infantil de Ijuí nos é relatada tomando como pressuposto que este é um tipo de ação que deve permear toda a atenção à criança.

Por fim, pesquisa sobre a prevalência de diarreia em pacientes em nutrição enteral, realizado em hospital de referência macrorregional, é justificada pelo fato de ser uma complicação comum a interferir na evolução nutricional e no prognóstico das patologias que acometem esses indivíduos.

Creemos, mais uma vez, que Contexto e Saúde cumpre seu objetivo, de socializar o saber produzido por docentes, discentes da grande área das Ciências da Saúde, bem como de trabalhadores de serviços, ilustrando a articulação academia-serviços na pesquisa, no ensino e na extensão.

*Águida Wichrowski Kopf*